

Educação

Defendemos, uma escola pública, gratuita e de qualidade para todos, que seja democrática, inclusiva e intercultural, promovendo a integração e igualdade de oportunidades no acesso à educação, na sua frequência e sucesso educativo dos alunos, bem como a participação activa de toda a comunidade educativa. Pretendemos assim, realizar um trabalho de enorme valia neste sector, sempre em parceria com a comunidade educativa, através do Plano Educativo Municipal, materializando projetos com as escolas e seus docentes, alunos e famílias, na perspetiva de valorizar a educação integral das crianças e jovens.

Consideramos ainda ser fundamental, a necessidade de valorização e defesa da Escola Pública, consolidando e avaliando as competências já protocoladas de forma universal, nomeadamente o planeamento local da rede escolar, através da elaboração e revisão das cartas educativas municipais, a construção, requalificação e alargamento do parque escolar do 1º ciclo, pré-escolar e creche, bem como o desenvolvimento dos programas de acção social escolar e transportes escolares.

- Desenvolver o Plano Educativo Municipal, valorizando a escola pública, de modo a contribuir para a formação integral do indivíduo, promovendo o apoio aos seus projectos anuais;
- Assegurar os programas regulares de apoio ao funcionamento das atividades das escolas básicas do 1.º ciclo e pré-escolar;
- Dinamizar uma rede de creches;
- Desenvolver o investimento na acção social escolar, quer nos auxílios económicos directos, quer no fornecimento de refeições escolares e no apoio aos transportes escolares, no âmbito das competências municipais;
- Garantir a prática de natação a todos os alunos no pré-escolar e 1º ciclo;
- Continuar a atribuição de bolsas aos estudantes do concelho, incrementando o número e o valor;
- Assegurar o Plano Anual de Visitas de Estudo;
- Realizar a Feira de Projetos Educativos enquanto espaço de divulgação à comunidade dos projetos educativos das escolas e do Plano Educativo Municipal;
- Desenvolve o processo de revisão da Carta Educativa, envolvendo toda a comunidade e agentes educativos;
- Reforçar a manutenção e conservação dos equipamentos educativos dos estabelecimentos da rede pública do ensino pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, reforçando o investimento em novos espaços exteriores, de recreio, equipamentos e requalificações de edifícios;
- Colocar novos computadores em todas as escolas do ensino básico e pré-escolar e investir na substituição de mobiliário e outros equipamentos;
- Alargar a rede pública de ensino e educação pré-escolar, através da requalificação de salas disponíveis nas atuais escolas do 1º ciclo, bem como através da ampliação e construção de novos equipamentos;
- Prosseguir o apoio e estímulo às bibliotecas escolares, desenvolvendo o trabalho em rede;

- Apoiar o Movimento Associativo de Pais e as suas actividades;
- Valorizar a educação especial e os alunos com necessidades educativas especiais, contribuindo para a sua plena integração, no âmbito dos projetos e no quadro das competências municipais;
- Apoiar o ensino artístico através do Pólo da Escola de Música do Conservatório Nacional;
- Requalificação do campo de jogos e construção de um Pavilhão Desportivo na Escola Secundária de Azambuja;
- Cobertura do campo de jogos e construção de um Ginásio na Escola Básica de Azambuja;
- Construção de um Centro Escolar junto ao Pavilhão Desportivo.

Cultura e Desporto

“Uma Cultura a preservar e promover” onde propomos um efectivo exercício dos direitos culturais, na criação de condições para o desenvolvimento integral da pessoa humana e dos valores culturais da sociedade. Assim, a elevação da participação criadora dos trabalhadores e dos cidadãos em geral, bem como das suas organizações, nas várias esferas da vida social e a pedagogia dos valores democráticos são o verdadeiro objetivo da CDU.

No Município de Azambuja, a cultura e o desporto devem ser, dinâmicos, variados e democráticos, criando formas de inovação que possam ir ao encontro não só dos objetivos de desenvolvimento cultural do Município e de formação da cultura integral dos indivíduos, mas também ao encontro das expectativas dos munícipes, orientando a sua programação regular para este propósito, desenvolvendo projetos de referência.

“Desporto para todos” promovendo a prática regular do desporto e torná-lo acessível a todos, contribuindo para a construção de um futuro saudável e para uma sociedade mais justa e inclusiva. A formação desportiva começa desde muito cedo a ser transmitida às crianças, pelo que conceitos como responsabilidade, cooperação, igualdade de oportunidades e desportivismo são para toda a vida, colocando no centro das suas preocupações o ser humano, rejeitando os modelos pré-concebidos assentes na comercialização dos diferentes tipos de procura desportiva.

- Criar na Estrutura Orgânica do Município, um departamento para as actividades culturais e desportivas que potencie maior coordenação entre eventos, melhor relacionamento entre entidades e que proponha um apoio justo e transparente para as iniciativas e actividades reguladas do movimento associativo do concelho;
- Dotar o concelho de auditórios e anfiteatros para a dinamização de uma agenda cultural digna;
- Dinamizar a Feira de Maio, a Ávinho e restantes festas e romarias do concelho, destacando como eventos culturais, etnográficos e turísticos da região, em colaboração com as coletividades e com o Município;
- Promover a publicação de materiais que valorizem a história e o património do concelho e das freguesias;
- Criação de residências artísticas;

- Manter e desenvolver as atividades das diversas associações do município, promovendo a sua autonomia e valorizando a cooperação das freguesias, escolas, associações para uma melhor interação com a população e maior encaixe social;
- Promover o desporto adaptado como forma de inclusão das pessoas com deficiência e projeção de atletas Paraolímpicos;
- Projetar e dotar o concelho de complexos de piscinas municipais que pela sua localização faculte uma maior acessibilidade e sustentabilidade;
- Completar as valências dos Estádios Municipais para o apoio às actividades desportivas;
- Investir na requalificação dos equipamentos desportivos do Movimento Associativo Popular, criando mais e melhores respostas dos clubes para a população;
- Bolsas de mérito desportivo.

Património e Turismo

Azambuja, é um Concelho com características únicas, integrado na Lezíria do rio Tejo, que se estende através de um conjunto de braços de rio e lhe conferem um aspecto peculiar e uma beleza rara.

Azambuja, tem todas as condições para se assumir como um destino perfeito para a prática das actividades de náutica de recreio, não só pelas suas características únicas, nomeadamente a configuração de um porto de abrigo natural, como também pela sua excelente localização.

As restantes freguesias possuem atractivos históricos, naturais e culturais para, conjuntamente, formarem um concelho com característica únicas que se complementam, apelativo para o turismo.

Considerarmos o turismo, determinante no desenvolvimento local das comunidades. A aplicação de modelos sustentados de desenvolvimento local integrantes do turismo e do lazer têm reflexos muito positivos na qualidade de vida dos cidadãos.

Pretendemos assim, a criação de novos productos turísticos, numa base de sustentabilidade, qualidade e diferenciação, perspectivando simultaneamente o desenvolvimento socioeconómico da comunidade.

- Criar novos productos turísticos assentes na potenciação da Vala Real e do Tejo;
- Apoiar a instalação de novas unidades hoteleiras e de alojamento local no Concelho, através dos projetos que se revelam com interesse para a evidência e aproveitamento das potencialidades do turismo;
- Requalificar a praia fluvial da Casa Branca e acessos ao Palácio das Obras Novas, edificado na Foz da Vala Real, com a criação de um centro de desportos náuticos e de campismo ecológico;
- Recuperar e desenvolver o Monumento de Manique do Intendente (Palácio Pina Manique), a Praça dos Imperadores (Casa da Câmara) e o Castro de Vila Nova de S. Pedro;
- Lançar um Festival de Gastronomia do Concelho de Azambuja que potencie a restauração, recriando a excelente gastronomia tradicional das nossas populações;

- Lançar parcerias com empresas dos sectores da restauração e turismo para construção de projectos conjuntos que desenvolvam o turismo no Concelho;
- Divulgar Azambuja como destino turístico e cultural, na valorização dos patrimónios locais;
- Incentivar o desenvolvimento do turismo em espaço rural (TER), bem como o alojamento local ligado às potencialidades do espaço rural e paisagístico;
- Apoiar iniciativas no âmbito do turismo aventura, nomeadamente com a sinalização dos trilhos para caminhadas, BTT e outras atividades ao ar livre;
- Divulgação e sensibilização junto das entidades e operadores turísticos para as potencialidades do concelho, valorizando as suas valências paisagísticas, culturais e gastronómicas, visando a captação de investimentos para projetos elegíveis em fundos comunitários e a constituição de parcerias que o justifiquem, com entidades privadas ou públicas, consoante as características e dimensão dos projetos.

Acessibilidade e transportes

Pretendemos a acessibilidade da população através de uma rede articulada de transportes públicos que dê resposta às necessidades de mobilidade, assegure a ligação aos serviços públicos e de proximidade existentes na região e garanta a ligação entre os vários concelhos, tendo em consideração horários adequados às necessidades das populações e a preços que tenham em conta as condições económicas e sociais existentes.

Assim, defendemos e promovemos o uso da bicicleta, pelo que a construção da Rede Ciclável do Concelho de Azambuja torna-se imperativo, para além da melhoria de acessos pedonais, melhorando a acessibilidade e segurança dos peões.

A autarquia deve promover a intervenção e beneficiação das vias e estradas municipais, pelo que queremos mais repavimentações, sinalização, rotundas e outros dispositivos necessários a qualificar a mobilidade e segurança rodoviária (Nacional 3).

- Desenvolver o Plano de Mobilidade e Transportes Intermunicipal e construir o Plano de Mobilidade e Transportes do Concelho de Azambuja;
- Construção ciclovias, garantindo a sua extensão e ligação a todo o concelho;
- Criar uma rota de caminhos pedestres que ligue todo o concelho;
- Implementar zonas de estacionamento condicionado nas áreas urbanas e centros históricos;
- Desenvolver o programa “Peões em Segurança”, qualificando os acessos para os peões;
- Criar um plano, conjuntamente com as juntas de freguesia, visando a manutenção, reabilitação e construção de estradas, ruas e caminhos municipais, organizado por valores e propriedades, por forma a manter ao longo do ano ações sistemáticas e devidamente cabimentadas;
- Promover, uma variante de ligação ao Alto Concelho ao Cartaxo e acesso à A1, na localidade de Casais de Além;
- Transportes públicos de qualidade, com horários adequados e preços justos;

- Continuar a lutar para que o passe social da área metropolitana de Lisboa se estenda a todo o concelho, nomeadamente até à estação da CP das Virtudes.

Saúde

O direito à saúde é um direito fundamental consagrado na Constituição da República Portuguesa. Ao longo dos últimos anos, tem existido um grande desinvestimento na área da saúde, num total desrespeito pela vida e pela saúde das populações. Os sucessivos cortes orçamentais, a concentração e o encerramento de serviços, a redução de horário de serviços, bem como a carência de profissionais de saúde, são um exemplo e resultado destas políticas destruidoras que muito têm afetado o Concelho de Azambuja.

Defendemos assim, os interesses da população, revindicando por mais e melhores respostas no acesso à saúde, exigindo junto do governo medidas que permitam respostas acertadas.

- Dotação dos serviços públicos de saúde dos meios financeiros e materiais necessários;
- Garantia de profissionais de saúde, designadamente a médico e enfermeiro de família em condições de igualdade e a tempo e horas;
- Insistir na criação de um Serviço de Atendimento Permanente (SAP), ou numa Unidade de Saúde Familiar na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Azambuja, a fim de efetivar o direito à saúde que assiste a toda a população;
- Contribuir para a melhoria das infraestruturas dos centros de saúde;
- Colaborar no desenvolvimento e implementação de uma resposta ao nível da saúde mental, em todas as áreas e designadamente na prevenção;
- Iniciar os procedimentos necessários para a construção de uma Unidade de Cuidados Continuados;
- Colaborar no desenvolvimento de operações de rastreio de determinadas doenças e ações no âmbito da prevenção de doenças e promoção de estilos de vida saudáveis, implementando as melhores políticas municipais, em parceria com entidades públicas e privadas, com particular atenção no combate ao sedentarismo e obesidade, nomeadamente nos jovens, e na prevenção do consumo do tabaco, álcool e substâncias tóxicas.

Acção Social

O exercício de competências na acção social no Concelho de Azambuja, na atual conjuntura socioeconómica do país, terá uma importância e necessidade incontornável, exigindo que se desenhem intervenções complexas, criativas e eficientes, apesar de ser da competência do Poder Central. Ainda que sem competências “universais” em matéria de intervenção social, a CDU irá dar continuidade ao desenvolvimento de ações mediante protocolos específicos, enquadrados em legislação aplicável e prevendo cofinanciamentos por parte do Estado, como no caso da Rede Social,

das Comissões de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens, e também da ação social nas dimensões da educação.

Habitação

As políticas do Município de Azambuja, de gestão PS, têm sido deixar para o mercado resolver os problemas de habitação do concelho, o que resultou na dificuldade no acesso à habitação. Assim, torna-se necessário uma política intervencionista por parte do Município no sentido de potenciar o efetivo acesso à habitação.

A CDU compromete-se a desenvolver políticas municipais de enquadramento do sector, designadamente no apoio directo à edificação de habitação própria e permanente, consistente numa política de planeamento urbanístico destinada a promovê-la, mobilizando os terrenos públicos ou privados que considere necessários, bem como intervir no âmbito do arrendamento com rendas acessíveis e cooperar com a administração central nas políticas habitacionais sempre que tal se revele vantajoso para os interesses do Município. A CDU pretende a melhoria da gestão e conservação do edificado habitacional integrado no património municipal, ouvindo sempre os seus moradores e urgente necessidade de reabilitação dos edifícios habitacionais no concelho, reforçando projetos e mecanismos que incentivem os proprietários a reabilitar e requalificar as suas habitações.

- Apoio direto à edificação de habitação própria e permanente, consistente numa política de planeamento urbanístico destinada a promovê-la, mobilizando os terrenos públicos ou privados que para tal efeito se considera necessários, bem como intervir no âmbito do arrendamento com rendas acessíveis;
- Melhoria da gestão e conservação do edificado habitacional integrado no património municipal;
- Cooperar com a administração central nas políticas habitacionais sempre que tal se revele vantajoso para os interesses do Município.

Planeamento Urbanístico

O Município de Azambuja está dotado de um Plano Director Municipal (PDM) vigente desde 1995, o qual nunca foi objeto de revisão. O PDM é um instrumento de gestão do território municipal de extrema importância pelos impactos que gera no ordenamento do território e das consequentes atividades sociais, económicas e ambientais.

A CDU, ao longo dos anos, tem-se batido pela sua revisão e adaptação a uma realidade territorial e urbanística que é muito diversa daquela de há 25 anos. Assim, não achamos aceitável o recurso sistemático à regra excecional da declaração do interesse público municipal para aprovação de projetos que ostensivamente contrariam o PDM, transmitindo a ideia de que há um tratamento discriminatório dos munícipes em face de outros. Compromete-se a CDU a desenvolver todos os esforços para que o PDM do Município de Azambuja seja revisto no mais curto espaço de tempo possível.

- Desenvolver todos os esforços para que o PDM do Município de Azambuja seja revisto no mais curto espaço de tempo possível;
- Desenvolver, no âmbito de uma política de gestão sustentável de resíduos sólidos, todos os esforços para o encerramento do aterro da Quinta da Queijeira e a respetiva recuperação paisagística dos terrenos onde se encontra implantado, responsabilizando os respetivos promotores e a administração central pela mesma.

Desenvolvimento Económico

Para a CDU a criação de emprego estável, qualificado e com direitos, assim como a promoção do bem-estar e da qualidade de vida das populações, objetivos indissociáveis do desenvolvimento e valorização do tecido económico local, do aumento da produção nacional e da valorização do trabalho e dos trabalhadores é e sempre foi prioritário. O projeto da CDU pretende promover uma estratégia integrada de desenvolvimento do território, apostando na reabilitação do património histórico-cultural, na preservação do património natural, no Tejo e atividades de recreio enquanto fileira económica e turística de grande significado para a Região, na qualificação e funcionalização do espaço público, para melhor servir a população, na dinamização e valorização do tecido económico local instalado, com destaque para o setor do comércio e prestação de serviços e na captação de investimento que potencie o surgimento de novas atividades económicas e projetos inovadores. Outra estratégia fundamental para a dinamização económica e produtiva do Concelho de Azambuja, da região e do país consiste na qualificação dos espaços industriais, através da criação de condições para o reforço das fileiras industriais.

- Optimizar os Parques Industriais existentes no concelho de modo a captar novas empresas que possibilitem emprego e permitam a fixação da população;
- Apoiar as empresas com projetos inovadores nas áreas da ecologia, da economia social, da agricultura sustentada, da cultura, do Turismo, da saúde, entre outras;
- Incentivar o pequeno comércio, apoiando as lojas tradicionais para que sejam diferenciadas e geradoras de interesse económico, turístico e cultural;
- Possibilitar a criação de um Mercado de Agricultura local e familiar onde os agricultores do concelho possam divulgar, vender e escoar os seus produtos, promovendo os produtos do concelho, a sustentabilidade e as boas práticas agrícolas;
- Elaborar um plano estratégico para o turismo no concelho, desenvolvendo e promovendo as características únicas das várias freguesias, pois são criadoras de crescimento económico local;
- Potenciar todos os eventos que representam a história, a cultura e os costumes sociais do nosso concelho para que sejam demonstrativas das suas particularidades;
- Promover parcerias entre as diversas associações de desenvolvimento local e potenciar o aparecimento de novas associações que contribuam para o desenvolvimento social, cultural e económico do concelho;

- Dotar as freguesias de condições necessárias para a fixação de população, designadamente proporcionando serviços públicos como saúde, educação, habitação e infraestruturas como sejam o saneamento básico, vias de comunicação e telecomunicações;
- Apostar em projetos ecológicos que providenciem melhores condições de vida ambientalmente sustentáveis;
- Apoiar projetos de intercambio nas mais diversas áreas, no sentido de criar pontes entre o nosso concelho, com todos os povos da Europa e do Mundo;
- Incentivar as empresas locais a melhorar as condições laborais.

Ambiente, Água, Saneamento e Recolha de Resíduos

O PS escolheu entregar a privados a gestão e execução do sistema de abastecimento e saneamento que durante anos foi construído e gerido pelo Município ainda nos tempos em que a CDU foi responsável pelos destinos do Concelho. Nunca nada de vulto foi investido no sistema ao longo de anos de sucessivos mandatos do PS. Deixou-se assim degradar o sistema sem o completar. Como não havia dinheiro para investir no sistema, a solução do PS foi privatizar a sua gestão, execução e manutenção.

Os custos que isso comporta para os munícipes foi de pouca preocupação por parte de quem decidiu tal política e o resultado são os custos das tarifas para os consumidores e os lucros para os privados. Para a CDU é preciso contrariar esta política e fazer prevalecer o princípio da água pública e não para quem a possa pagar. A água é um bem necessário à vida, do acesso a ela ninguém pode ser excluído, a água é um direito humano, mas destes o capital não cuida, apenas do lucro. Defendemos assim, um sistema de abastecimento e saneamento exclusivamente de gestão pública.

Também a relação sustentável entre as comunidades e a natureza é prioridade para a CDU, que pretende prosseguir a sua política de compatibilização da ocupação humana do território com a defesa do meio natural, garantindo um ambiente de qualidade, incorporando os valores ambientais em todas as componentes de intervenção do Concelho de Azambuja. Consideramos de extrema importância a construção ou revitalização de um conjunto vasto de áreas naturais e parques urbanos que qualificam o território e a vida da população, para além do desenvolvimento de projetos ambientais relevantes e de parcerias.

- Promover a gestão pública da água e saneamento, mediante uma política de preços acessíveis e socialmente justa;

Proteção Animal

Às Câmaras Municipais encontram-se atribuídas por lei importantes competências nas áreas do controlo de zoonoses, do bem-estar animal, da luta contra o abandono de animais e da proteção da saúde pública. A CDU defende a promoção da proteção dos animais e natureza, não só enquanto pioneiros no não abate de animais, como no estabelecimento de diversas parcerias com

organizações de voluntários que atuam nesta área da vida animal, promovendo a adoção e o não abandono.

- Desenvolver e efetivar uma política concelhia para a proteção animal;
- Prosseguir o estabelecimento de parcerias com organizações de voluntariado de bem-estar animal.

Proteção Civil

A proteção e o socorro às populações assentam, no Concelho de Azambuja, em corpos de Bombeiros mantidos por associações humanitárias de bombeiros, bem como pela Cruz Vermelha Portuguesa. São instituições de verdadeiro serviço público que não hesitam perante os grandes problemas, desafios e adversidades, dando provas constantes da sua dedicação à missão de proteção e socorro das populações. É transversal na sociedade o reconhecimento da imprescindibilidade desta atividade, no quadro da proteção civil.

- Planeamento e criação do Centro Municipal de Proteção Civil, onde todas as respostas aos sinistros e aos riscos concelhios estejam concentradas num só local;
- Continuar a apoiar as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Alcoentre e Azambuja assim como a Cruz Vermelha Portuguesa em Aveiras de Cima;
- Rede de vídeo vigilância florestal municipal, com controlo remoto no Serviço Municipal de Proteção Civil e visualização em direto nos dois Corpos de Bombeiros;
- Promover iniciativas e campanhas de sensibilização junto das escolas e das populações sobre a importância, os objetivos e as finalidades da proteção civil;
- Organizar grupos de escuteiros, treinar e articular para colaborarem no apoio logístico em situação de acidente grave ou catástrofe;
- Aquisição de uma ambulância por ano para cada Corpo de Bombeiros e Cruz Vermelha Portuguesa de Aveiras de Cima, por prioridades e necessidade operacional;
- Aquisição de equipamento de proteção individual (com logotipo da proteção civil) para os Bombeiros por necessidade de quantidade e tipologia (Ex: equipamento urbano, florestal, motosserras, etc.).